

Resumo da Programação Anual de Saúde - 2018

Município: Mococa - SP

Estado: São Paulo

Região de Saúde: Rio Pardo

Período do Plano de Saúde: 2018-2021

Data de finalização: 12/05/2020 12:50:16

Status da PAS: Aprovado

Relação de Diretrizes, Objetivos, Metas Anualizadas e Indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

OBJETIVO Nº 1.1 - Utilização de mecanismos que propiciem à ampliação do acesso a atenção básica.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2018	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
1.1.1	Expandir a assistência com qualidade para a população, junto às ESF. Manter e melhorar o acompanhamento de qualidade nos ESFs e o atendimento nas Equipes de AB fora da modalidade dos ESFs	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	60,00	2018	Percentual	60,00	60,00	Percentual
Ação Nº 1 - Adequações Nos contratos de terceirização								
Ação Nº 2 - Verificar a necessidade de contratação de novos profissionais para suprir as demandas; investir na capacitação profissional; - aquisição de equipamentos de informática								
Ação Nº 3 - treinamento das equipes; Implantar novas equipes de saúde da família;								
Ação Nº 4 - Realizar Capacitação e Atualizações dos profissionais do ESF e NASF, através da participação do Curso Introdutório da Saúde da Família articulado com o NEPH.								
Ação Nº 5 - Sensibilizar as equipes que a área no entorno do território coberto (influencia), está diretamente ligada nas ações dos ESFs, buscando estratégias para o atendimento desta população com a articulação da Rede.								
Ação Nº 6 - Parametrizar equipes de AB através do PMAQ para melhoria do acesso e qualidade da população.								
1.1.2	Reduzir internações por condições sensíveis à atenção básica	Proporção de internações por condições sensíveis à atenção básica.	100,00	2018	Percentual	16,00	16,00	Percentual
Ação Nº 1 - Melhorar a resolutividade da Atenção Básica ao identificar áreas claramente passíveis de melhorias enfatizando problemas de saúde que necessitam de melhor prosseguimento e de melhor organização entre os níveis assistenciais								
Ação Nº 2 - Resgatar o papel do enfermeiro através de consultas de enfermagem								

Ação Nº 3 - O ACS na prevenção e promoção da saúde em sala de espera da UBS e na comunidade								
Ação Nº 4 - Divulgar para a população que as UBS estão preparadas para atender 85% dos problemas do território.								
Ação Nº 5 - Resgatar os grupos prioritários como hiperdia, diabetes, gestante.								
Ação Nº 6 - Acompanhar a corresponsabilização das famílias na adesão aos tratamentos e medicamentoso ou não								
1.1.3	Alcançar e cadastrar o maior número de famílias com perfil para o Bolsa Família.	Cobertura de Acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família.	90,00	2018	Percentual	90,00	90,00	Percentual
Ação Nº 1 - Trabalhar em parceria com o Departamento de Desenvolvimento Social e Habitação e seus equipamentos - CRAS								
Ação Nº 2 - CRAS (2) e melhorar o monitoramento com busca ativa daqueles 11 Bolsa Família. que estão em situação de descumprimento da condicionalidade.								
Ação Nº 3 - Supervisão e discussão periódicas dos resultados alcançados pelas coordenações municipais (ESF, Desenvolvimento Social e NASF).								
1.1.4	Implementar e ampliar as Equipes de Saúde Bucal.	Cobertura populacional estimada pelas Equipes Básicas de Saúde Bucal na Atenção Básica	75,00	-	Percentual	75,00	75,00	Percentual
Ação Nº 1 - Implantar uma Equipe Saúde Bucal nos ESFs, Dr. Carmo Pricoli (São Rosa) e no Dr. Jacintho Taliberti; Atendimento com palestras em todas as escolas da rede;								
Ação Nº 2 - Campanhas para saúde bucal conjuntas com o Departamento de Saúde; Ações educativas de saúde bucal na Zona Rural.								
1.1.5	Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada	Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada.	20,00	2018	Percentual	2,00	20,00	Percentual
Ação Nº 1 - Atendimento com palestras em todas as escolas da rede;								
Ação Nº 2 - Campanhas conjuntas com o Departamento de Saúde;								
Ação Nº 3 - Ações educativas na Zona Rural								
Ação Nº 4 - Manutenção de materiais de escovação supervisionada.								
1.1.6	Reduzir a Proporção de Exodontia em relação aos procedimentos preventivos e curativos	Proporção de Exodontia em relação aos procedimentos.	2,00	2018	Percentual	2,00	2,00	Percentual
Ação Nº 1 - Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de Saúde.								
OBJETIVO Nº 1.2 - Utilização de mecanismos que propiciem à ampliação do acesso a atenção especializada								

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2018	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
1.2.1	Avaliar e equalizar o acesso aos procedimentos ambulatoriais de média complexidade da população residente.	1- Razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade e população residente	0,00	2018	Proporção	7,95	7,95	Proporção
Ação Nº 1 - Levantamento de necessidades na assistência em saúde de média Complexidade,								
Ação Nº 2 - Diagnóstico da situação da rede assistencial de média complexidade,								
Ação Nº 3 - Fluxo geral de credenciamento/habilitação dos serviços de saúde de média complexidade para prestação de serviços no SUS.								
Ação Nº 4 - Financiamento dos serviços de saúde de média complexidade para prestação de serviços no SUS , Avaliação, controle e auditoria dos serviços do SUS, Sistemas de informação do SUS								
1.2.2	Aumentar o número de internações clínico- cirúrgicas de média complexidade na população residente.	2- Razão de internações clínico-cirurgicas de média complexidade e população residente.	8,50	2018	Percentual	8,50	8,50	Percentual
Ação Nº 1 - Fortalecer a Central de Regulação Municipal;								
Ação Nº 2 - Elaborar protocolos para melhorar o fluxo de encaminhamentos e agendamentos de cirurgias clínico-cirúrgicas								
1.2.3	Avaliar e equalizar o acesso aos procedimentos ambulatoriais de alta complexidade da população residente.	Razão de procedimentos ambulatoriais de Alta Complexidade e população residente	6,30	2018	Percentual	6,30	6,30	Percentual
Ação Nº 1 - Cumprir e garantir o acesso aos serviços de AC e terciários, referenciados na PPI;								
1.2.4	Cumprir a PPI em sua integralidade	Razão de internações clínico-cirúrgicas de alta complexidade na população residente.	0,02	2018	Percentual	2,00	0,02	Percentual
Ação Nº 1 - Garantir o acesso às internações de Alta Complexidade obedecendo às portas de entrada.								
1.2.5	Qualificar a assistência hospitalar, tanto na internação, quanto na manutenção de equipamentos e infra-estrutura.	Proporção de Serviços Hospitalares com contrato de metas firmado	100,00	2018	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Manter contratos/convênios								
Ação Nº 2 - Manter avaliação de metas qualitativas e quantitativas								

DIRETRIZ Nº 2 - Implementar a Gestão/Investimentos

OBJETIVO Nº 2.1 - Prover o Departamento Municipal de Saúde administrativamente, tecnicamente de acordo com as diretrizes do SUS em âmbito Nacional e Estadual e, Municipal.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2018	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			

2.1.1	Melhorar a Capacidade física e instalada.	1- Estrutura física do Departamento Municipal de Saúde.	100,00	2018	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - - Término da construção NAI Lambari, - Término da Ampliação do PPA. - Conclusão da construção do CAPS ADIII. - reinauguração do CAPS AD III no novo prédio. - Manutenção preventiva e corretiva de todas as instalações físicas.								
2.1.2	Manter a Manutenção preventiva e corretiva de móveis e equipamentos	2-Instalações do Departamento Municipal de Saúde.	100,00	2018	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Aquisição de móveis e equipamentos através de Emendas Parlamentares/Programa Ação.								
Ação Nº 2 - Aquisição de insumos para manutenção dos Serviços médicos e de enfermagem.								
Ação Nº 3 - Aquisição de materiais de escritório, Impressos, limpeza e EPI.								
Ação Nº 4 - Aquisição de veículos através de Emendas Parlamentares/Programa								
Ação Nº 5 - Ação para o transporte sanitário e, manutenção das ações nos diversos setores do Departamento de Saúde.								
Ação Nº 6 - Manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos e veículos do Departamento Municipal de Saúde.								
2.1.3	Garantir a continuidade de implantação e atualizações do E-SUS.	3- E-SUS	100,00	2018	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Continuidade da implantação do Sistema nas UBSs.								
Ação Nº 2 - Viabilizar a transmissão dos dados através de equipamentos adequados								
Ação Nº 3 - Realizar as atualizações 6 do Programa E-SUS								
2.1.4	Manter o Quadro de Funcionários com perfil adequado para função	4- Profissionais com perfil adequado na Saúde.	100,00	2018	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Avaliação e monitoramento contínuo das funções exercidas pelos colaboradores através das chefias e responsáveis pela Gestão.								
2.1.5	Implementar a Regulação MAC (Média e Alta Complexidade) ζ ambulatorial e hospitalar	5- Central de Regulação.	100,00	2018	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Manter, elaborar os protocolos para melhor organização de fluxo/encaminhamentos pactuados								
2.1.6	Repactuar as ações e realinhar os fluxos da Rede Cegonha no Município Pactuar com o município que o PPA saúde da mulher seja um centro de referência ara gestante de risco	6- Rede Cegonha	90,00	2018	Percentual	90,00	90,00	Percentual
Ação Nº 1 - manter a descentralização do pré-natal								
Ação Nº 2 - assistência qualificada e especializada à gestante;								
Ação Nº 3 - Garantia de referência para UCI / UTI neonatal e materna, e, atendimento para o pré-natal de alto risco.								
2.1.7	Qualificar a assistência da Atenção Básica em todos os seus setores.	7- Recontra-tualização/Con-tratualização do PMAQ-AB (Programa Nacional de Melhoria do Acesso e Qualidade da Atenção Básica)/ CEO (Centro de Especialidades Odontológicas) e Equipes Parametrizadas.	100,00	2018	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Adequação da rede física; Acolhimento e humanização do atendimento; Melhores condições de trabalho para os profissionais								
Ação Nº 2 - Qualificação dos processos de trabalho das Equipes de Atenção Básica; Estabilidade das equipes;								
Ação Nº 3 - Aumento da área de abrangência.								

2.1.8	Garantir e qualificar a assistência integral dos usuários SUS na rede de Urgência.	8- RAU (Componente Hospitalar, SAMU-192, UPA-24 e Melhor em Casa 01 EMAD e 01 EMAP).	100,00	2018	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Implantar protocolos das LC de IAM e AVC nas UBS,								
Ação Nº 2 - Implantar e habilitar o Componente Hospitalar ç leitos novos;								
Ação Nº 3 - implantar os leitos de longa permanência,								
Ação Nº 4 - Manutenção do Suporte Básico ç SAMU 192.								
Ação Nº 5 - Garantir o atendimento do SAD.								
Ação Nº 6 - Qualificar a UPA-24H								
2.1.9	Implementar a Rede de Atenção Psicossocial RAPS no município.	9- Rede Atenção Psicossocial	100,00	2018	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Garantir a assistência integral e humanizada ao usuário SUS, contemplando todos os níveis de atendimento da Atenção Básica aos CAPS (AD III / i / II / Oficina Terapêutica e Residências Terapêuticas)								
2.1.10	Garantir que o cumprimento das diretrizes e propostas do NASF - Qualificar e apoiar a assistência da AB. - Implantar o NASF II	10- NASF (núcleo de atenção a saúde da família). I e II	90,00	2018	Percentual	90,00	90,00	Percentual
Ação Nº 1 - Reuniões entre os profissionais da equipe para balizamento de saberes e conhecimentos a respeito da metodologia do NASF e da Estratégia Saúde da Família (ESF) -								
Ação Nº 2 - Ferramentas do NASF (Apoio Matricial, Clínica Ampliada, Projeto Terapêutico Singular, Projeto de Saúde no Território e Pactuação de Apoio), Diretrizes do NASF e Aspectos Normativos (Portaria 154/2008).								
Ação Nº 3 - Matriciamento para as equipes das ESFs que serão apoiadas pelo NASF								
2.1.11	Garantir e ampliar a assistência médica na AB dentro do programa.	11- Nº de Médicos no Programa Mais Médicos para o Brasil.	100,00	2018	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Cumprir integralmente a legislação dos Programas. Pleitear novas vagas.								
2.1.12	Buscar meios para direcionar verbas para a Casa do adolescente no Estado de São Paulo.	12- Casa do Adolescente.	100,00	2018	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Articulação com a DRS-14 Secretaria da Saúde e Ministério da Saúde.								
Ação Nº 2 - Registro de Produção no SIA para criação de série histórica.								
2.1.13	Estabelecer estratégias para garantir o acesso da população negra a ações e serviços de saúde de qualidade, de forma oportuna e humanizada. - Evento regional do comitê Técnico de 100% - Incluir a temática étnico-racial nas capacitações de educação permanente de trabalhadoras e trabalhadores do SUS, especialmente para o combate ao racismo institucional, interpessoal e racismo internalizado, fortalecendo processos de 8 saúde da população negra	13 Saúde da População Negra	100,00	2018	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Incluir a temática étnico-racial nas capacitações de educação permanente de trabalhadoras e trabalhadores do SUS, especialmente para o combate ao racismo institucional, interpessoal e racismo internalizado								
Ação Nº 2 - fortalecendo processos de humanização no SUS e emancipação de negras e de negros;								
Ação Nº 3 - Divulgar a temática no município, através da mídia falada e escrita, como estratégia de enfrentamento contra o racismo;								
Ação Nº 4 - Discutir o tema saúde da população negra em 100% das unidades de saúde								
Ação Nº 5 - Ampliar a completude do preenchimento do quesito raça/cor								
Ação Nº 6 - Articular Parcerias com instituições de ensino a realização de pesquisa e diagnóstico do quesito raça/cor nos estabelecimentos de saúde do Município.								

Ação Nº 7 - Articular com a regional de saúde ações que contribuam para divulgação do tema e visibilidade ao comitê.								
2.1.14	Implantar o Serviço de Hemodiálise no município	14- Hemodiálise	100,00	2018	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Buscar recursos junto ao Ministério da Saúde para aquisição de móveis e equipamentos;								
Ação Nº 2 - Buscar parceria junto a Santa Casa de Mococa para reforma e Adequação do prédio do antigo Pronto Socorro Municipal;								
Ação Nº 3 - Viabilizar junto à Santa Casa de Mococa Prestador Habilitado para realização do serviço.								
2.1.15	Melhorar a qualidade do transporte sanitário	15- Transporte Sanitário	100,00	2018	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Fornecer o TFD (Transporte fora do município) aos pacientes de acordo com a Portaria SAS nº 55 de 24/02/1999								
Ação Nº 2 - Aquisição de veículos adequados, através de Emendas Parlamentares/Programa Ação.								

DIRETRIZ Nº 3 - Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com a adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), Santa Casa e Centrais de Regulação, articulada às outras redes de atenção.

OBJETIVO Nº 3.1 - 3.1 Implementação da Rede de Atenção as Urgências

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2018	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
3.1.1	Ampliar o número de Unidades de Saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências; - Orientar e acolher as vítimas.	1- Número de Unidades de Saúde com sério de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências.	4	2018	Número	4	4	Número
Ação Nº 1 - treinamento das equipes de UBs, para que todos façam notificações das violências.								
3.1.2	Implementar a RUE, garantindo o acesso á Rede	2- Proporção de acesso hospitalar dos óbitos por acidente	30,00	2018	Percentual	30,00	30,00	Percentual
Ação Nº 1 - implantar 100% da RUE pactuada no município,								
Ação Nº 2 - Qualificar a UPA-24 H								
Ação Nº 3 - Manter o SAMU 192								
3.1.3	Garantir acesso imediato aos serviços da RUE do município.	3- Proporção de óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio.	24,00	2018	Percentual	24,00	24,00	Percentual
Ação Nº 1 - implantar LC do IAM na Atenção Básica,								
Ação Nº 2 - concluir a implantação da RUE pactuada pelo município.								
3.1.4	Reduzir os óbitos, em menores de 15 anos, nas unidades de terapia intensiva (UTI)	4- Proporção de óbitos, em menores de 15 anos, nas unidades de terapia intensiva (UTI)	3,75	2018	Taxa	3,75	3,75	Taxa
Ação Nº 1 - fortalecer as ações de saúde do adolescente na Atenção Básica								
3.1.5	Garantir acesso e assistência qualificada na RUE.	6- Cobertura de atendimento móvel de urgência (SAMU 192)	100,00	2018	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - manutenção do serviço no município,								
Ação Nº 2 - avaliação do serviço prestado.								

DIRETRIZ Nº 4 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da Rede Cegonha, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

OBJETIVO Nº 4.1 - Fortalecer e ampliar as ações de Prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Colo de útero

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2018	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
4.1.1	Realizar o maior número de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos.	1- Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária	0,55	2018	Proporção	0,55	0,55	Proporção
Ação Nº 1 - Busca ativa realizada pelos agentes comunitários de saúde a fim de captar mulheres de 25 a 64 anos que não fazem ou nunca fizeram papanicolau.								
Ação Nº 2 - Intensificar a oferta de papanicolau em mulheres de 25 a 64 anos, tentando atingir mulheres que nunca fizeram os exames ou que não fazem há mais de 3 anos, usando como recurso cartazes , panfletos , horário diferenciado								
4.1.2	Realizar o maior número de exames de mamografias em mulheres de 50 a 69 anos	2- Razão de exames de mamografias realizadas em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária.	0,04	2018	Índice	0,04	0,04	Índice
Ação Nº 1 - Identificar e estimular mulheres para realização do exame de mamografia								

OBJETIVO Nº 4.2 - Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2018	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
4.2.1	Alcançar meta estadual para partos normais.	1- Proporção de parto normal	43,00	2018	Percentual	43,00	43,00	Percentual
Ação Nº 1 - Orientar e incentivar as gestantes quanto aos benefícios do parto normal nas consultas e pré-consultas de pré-natal;								
Ação Nº 2 - Attingir o que preconiza o Estado para Maternidades com risco habitual 43% - seguir portaria								
4.2.2	Reduzir a Proporção na Gravidez na Adolescência entre a faixa etária de 10 a 19 anos	2- Proporção de Gravidez na Adolescência entre a faixa etária de 10 a 19 anos.	15,00	2018	Percentual	15,00	15,00	Percentual
Ação Nº 1 - Implementar a intersectorialidade no município, através do Planejamento Reprodutivo - Educação, Grupos Sociais, Assistência Social.								
4.2.3	Implementar a Rede Cegonha.	3- Proporção de nascidos vivos com 7 ou mais consultas de pré-natal	90,00	2018	Percentual	90,00	90,00	Percentual
Ação Nº 1 - Busca ativa, em parceria com os ACS (agentes comunitários de saúde);								
Ação Nº 2 - Promover ações de conscientização com as gestantes, quanto á importância do pré-natal.								
Ação Nº 3 - alimentar o banco de dados adequadamente.								
4.2.4	Attingir meta de 3 exames por gestante.	4- Número de testes de sífilis por gestante	3	2018	Número	3	3	Número
Ação Nº 1 - certificar a realização de 3 exames de sífilis por gestação, - em caso de gestante faltosa, fazer busca ativa para realização de teste,								
Ação Nº 2 - Em caso de vulnerabilidade, múltiplos parceiros, realizar o teste bimensal.								
Ação Nº 3 - alimentar o banco de dados adequadamente.								

Ação Nº 4 - Atingir uma cobertura de 90% de pré natal em gestante com sífilis.								
Ação Nº 5 - Manter testagem rápida para sífilis em 100% das gestantes na maternidade local.								
Ação Nº 6 - Atingir uma cobertura de 89% de penicilina no tratamento para gestantes com sífilis no pré natal								
Ação Nº 7 - Atingir uma cobertura de 55% no tratamento com penicilina para parceiros sexuais de gestantes com sífilis no pré natal								
Ação Nº 8 - manter o numero de testes rápido para sífilis na campanha fique sabendo								
Ação Nº 9 - Manter as enfermeiras capacitadas e capacitar novas para realização de teste rápido de sífilis.								
Ação Nº 10 - Estimular e manter o programa de prevenção através do grupo Adolev nas escolas e instituições com foco em grupos vulneráveis								
Ação Nº 11 - Aprimorar os processos de gestão participativa.								
Ação Nº 12 - Qualificar tecnicamente a rede de atenção básica para o enfrentamento da sífilis congênita.								
4.2.5	4- Número de testes de sífilis por gestante	5- Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	0	2018	Número	3	0	Número
Ação Nº 1 - certificar a realização de 3 exames de sífilis por gestação.								
4.2.6	Implementar Rede Cegonha.	6- Taxa de mortalidade Infantil	8	2018	Número	8	8	Número
Ação Nº 1 - Implantar as ações previstas na Rede Cegonha, melhorando planejamento familiar, pré-natal, assistência ao parto e à criança e ativar o Comitê Municipal de Vigilância ao Óbito Materno e Infantil.								
4.2.7	Investigar e elucidar 100% dos óbitos infantis e fetais.	7- Proporção de óbitos infantis e fetais investigados	100,00	2018	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Criar Comitê de Vigilância ao Óbito Materno e Infantil formalizado por Portaria,								
Ação Nº 2 - Realizar reuniões periódicas e manter os sistemas de informação de mortalidade e nascidos vivos (SIM e SINASC) alimentados regularmente								
Ação Nº 3 - Através da garantia de manutenção de equipe técnica adequada e treinada para a função								
4.2.8	Investigar e elucidar 100% dos óbitos maternos	8- Proporção de óbitos maternos investigados	100,00	2018	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Criar Comitê de Vigilância ao Óbito Materno e Infantil formalizado por Portaria,								
Ação Nº 2 - Realizar reuniões periódicas e manter os sistemas de informação de mortalidade e nascidos vivos (SIM e SINASC) alimentados regularmente								
Ação Nº 3 - Através da garantia de manutenção de equipe técnica adequada e treinada para a função.								
4.2.9	Investigar e elucidar 100% dos óbitos maternos.	9- Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados	100,00	2018	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Reativar o Comitê de Vigilância à Morte Materna, Infantil e Fetal e garantir a alimentação do SIM através de equipe fixa que mantenha a continuidade do serviço								
4.2.10	- Manter meta mínima; - Garantir assistência qualificada através da Rede Cegonha no pré-natal, parto e puerpério.	10- Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	1	2018	Número	1	1	Número
Ação Nº 1 - Atingir uma cobertura de 90% de pré-natal em gestante com sífilis								
Ação Nº 2 - Manter testagem rápida para sífilis em 100% das gestantes na maternidade local.								

Ação Nº 3 - Atingir uma cobertura de 89% de penicilina no tratamento para gestantes com sífilis no pré-natal.								
Ação Nº 4 - Atingir uma cobertura de 55% no tratamento com penicilina para parceiros sexuais de gestantes com sífilis no pré- natal.								
Ação Nº 5 - Manter o numero de testes rápido para sífilis na campanha fique sabendo								
Ação Nº 6 - Manter as enfermeiras capacitadas e capacitar novas para realização de teste rápido de sífilis.								
Ação Nº 7 - Estimular e manter o programa de prevenção através do grupo Adoleve nas escolas e instituições com foco em grupos vulneráveis.								
Ação Nº 8 - Aprimorar os processos de gestão participativa. Qualificar tecnicamente a rede de atenção básica para o enfrentamento da sífilis congênita.								
4.2.11	Humanizar e equalizar a assistência ao pré-natal, parto e puerpério.	Usuárias atendidas, conforme preconiza a Rede Cegonha	100,00	2018	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Implantar 100% da Rede Cegonha no Município.								
Ação Nº 2 - Elaborar o Plano Municipal da Rede Cegonha articulado								

DIRETRIZ Nº 5 - Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas.

OBJETIVO Nº 5.1 - 5.1 Ampliar o acesso à Atenção Psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2018	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.1.1	Manter as Ações de matriciamento realizadas por Caps com equipes de atenção básica	1- Ações de matriciamento realizadas por Caps com equipes de atenção básica	100,00	2018	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar o matriciamento mensalmente na Atenção Básica;								
Ação Nº 2 - Realizar visitas domiciliares em conjunto com a Atenção Básica trabalhando em conjunto o PTS dos pacientes; Realizar matriciamento na área de abrangência da AB em conjunto E: Escolas e outras instituições; Trabalhar cursos e treinamentos junto á AB.								

DIRETRIZ Nº 6 - Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção

OBJETIVO Nº 6.1 - Melhoria das condições de Saúde do Idoso e Portadores de Doenças Crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2018	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
6.1.1	Reduzir o número de óbitos prematuros (30 a 69 anos) por doenças crônicas não transmissíveis DCNT (Doenças do Aparelho Circulatório, Câncer, Diabetes e Doenças Respiratórias crônicas).	Número de Óbitos Prematuros (150	2018	Número	150	150	Número
Ação Nº 1 - Diagnóstico precoce; - melhorar a adesão, referência e contra-referência dos usuários com DCNT								
Ação Nº 2 - Incentivar a participação ativa dos usuários nos grupos de hiperdia.								
Ação Nº 3 - Garantir a atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos usuários com doenças crônicas.								
Ação Nº 4 - Estimular o envelhecimento ativo, fortalecendo as ações de promoção e prevenção.								
Ação Nº 5 - Atividade física ç Academia da Saúde								
Ação Nº 6 - Adesão ao Programa de Combate ao Tabagismo ç PCTB através do PMAQ, onde haverá treinamento das equipes e tratamento medicamentoso								
Ação Nº 7 - Alimentação Saudável ç incentivar a alimentação saudável com trabalho nas escolas; FAN; nutricionista nas UBS;								
Ação Nº 8 - Orientação e cuidado com o pé diabético; treinamento e capacitação das equipes de enfermagem na avaliação, prescrição e execução de curativos especiais;								
Ação Nº 9 - Garantir o diagnóstico precoce de câncer, o fluxo de encaminhamento e prazo reduzido para o primeiro atendimento na especialidade;								

DIRETRIZ Nº 7 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

OBJETIVO Nº 7.1 - Objetivo 7.1 Fortalecer a promoção e vigilância em saúde

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2018	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
7.1.1	Aumentar cobertura vacinal	1- Proporção de Vacinas Seleccionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade.	75,00	2018	Percentual	75,00	75,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar Busca Ativa de Faltosos por meio de convocação por carta ou telefone								
Ação Nº 2 - Continuar a realização de correção de erros de digitação do Programa SIPNI para diminuição de falhas humanas.								
Ação Nº 3 - Em 2016 a Cobertura acumulada das Vacinas: Penta 89,56%, Pneumo foi de 87,89%, Pólio 85,89% e Tríplice Viral 92,57%.								
7.1.2	Aumentar cura de casos novos de TB.	2- Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	100,00	2018	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Tratamento supervisionado de 100% dos casos de tuberculose								
7.1.3	Realizar exames em 100% dos casos novos de TB.	3- Proporção de exame Anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose.	100,00	2018	Percentual	100,00	100,00	Percentual

Ação Nº 1 - Manter as ações conforme protocolo.								
7.1.4	Registrar 100% dos óbitos com causas definidas	4- Proporção de Registro de óbitos com causa básica definida.	100,00	2018	Percentual	98,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - .Educação continuada de equipes médicas de emergências, atenção básica e hospital e hospital para orientar o preenchimento das Declarações de Óbito de forma adequada e encaminhamento para o Serviço de Verificação de Óbitos quando necessário.								
Ação Nº 2 - Manter o SVO (Serviço de Verificação de Óbitos) atuante. Garantir 100% das elucidações de óbitos por meio de necropsias								
7.1.5	Aumentar a Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata	5- Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação.	95,50	2018	Percentual	95,15	95,50	Percentual
Ação Nº 1 - Garantir o funcionamento de todas as rotinas do SINAN, através de equipe fixa que mantenha a continuidade do serviço, em especial a rotina de retroalimentação.								
7.1.6	Notificar todos os Acidentes de Trabalho.	6- Proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados	198	2018	Número	198	198	Número
Ação Nº 1 - Treinamento das equipes das UBSs para incrementar o nº de notificações.								
7.1.7	Preencher o campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	7- Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	100,00	2018	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Garantir o funcionamento de todas as rotinas do SINAN, através de equipe fixa que mantenha a continuidade do serviço.								
7.1.8	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária considerada necessária a todos os municípios no ano.	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária considerada necessária a todos os municípios no ano.	100,00	2018	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Esse indicador é composto pelos grupos de ações identificadas como necessárias para serem executadas em todos os municípios, por se tratarem dos grupos de ações essenciais à atuação da vigilância sanitária local, quais sejam:								
Ação Nº 2 - (i) cadastro de estabelecimentos sujeitos à Visa;								
Ação Nº 3 - (ii) inspeção em estabelecimentos sujeitos à Visa;								
Ação Nº 4 - (iii) atividades educativas para população;								
Ação Nº 5 - (iv) atividades educativas para o setor regulado;								
Ação Nº 6 - (v) recebimento de denúncias;								
Ação Nº 7 - (vi) atendimento de denúncias;								
Ação Nº 8 - (vii) instauração de processo administrativo sanitário								
7.1.9	Manter resultados zerados	9- Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	0	2018	Número	0	0	Número
Ação Nº 1 - Ampliar o acesso a prevenção junto as populações mais vulneráveis com ênfase na população sexualmente ativa. -- Ampliar o acesso ao diagnóstico precoce do HIV e a vinculação dos casos diagnosticados.								
Ação Nº 2 - Ampliar a retenção, tratamento antirretroviral e supressão viral nas pessoas vivendo com HIV/AIDS.								
Ação Nº 3 - Manter a taxa de incidência de casos de infecção de HIV por transmissão vertical ($\leq 0,3$ casos por 1.000 nascidos vivos e/ou taxa de transmissão vertical $< 2\%$).								
Ação Nº 4 - Manter teste rápido de HIV na maternidade local. Manter o trabalho integrado com a rede cegonha.								
Ação Nº 5 - Qualificar tecnicamente a rede de atenção básica para o enfrentamento do HIV/AIDS e contribuir para a redução do estigma e discriminação com vistas atingir a zero discriminação								
Ação Nº 6 - Fornecer formula láctea aos recém-nascidos expostos								

Ação Nº 7 - Garantir um pré-natal de qualidade, atendendo os requisitos dos protocolos quanto as testagem e devido tratamento.								
Ação Nº 8 - Ampliar a retenção, tratamento antirretroviral e supressão viral nas gestantes positivas.								
Ação Nº 9 - Capacitar equipes envolvidas para a correta notificação de gestantes positivas e crianças expostas.								
Ação Nº 10 - Planejar e executar a atenção integral de mulheres, principalmente às grávidas com aplicação dos protocolos do Ministério da Saúde referente à transmissão vertical								
7.1.10	Conservar a Proporção de pacientes HIV + com 1º CD4 inferior A 200 CEL/MM3	10- Proporção de pacientes HIV + com 1º CD4 inferior A 200 CEL/MM3	1,00	2018	Percentual	1,00	1,00	Percentual
Ação Nº 1 - Continuar o trabalho de adesão aos medicamentos através de diálogo humanizado e palestras. Monitorar a realização do exame CD4/CV por paciente a cada 06 meses.								
7.1.11	Realizar 600 testes sorológicos ANTI-HCV durante campanha	11- Número de testes sorológicos ANTI-HCV realizados.	1.048	2018	Número	1.048	1.048	Número
Ação Nº 1 - Oferecer exames HCV no número maior possível de pessoas, focando em pacientes tatuados, usuários de drogas, trabalhadoras do sexo, manicures, etc.								
7.1.12	Ampliar e implementar Campanha Fique Sabendo.	12- Campanha Fique Sabendo anualmente	1.400	2018	Número	1.400	1.400	Número
Ação Nº 1 - Manter número de testes rápidos durante a Campanha Fique Sabendo								
7.1.13	Aumentar proporção de cura dos casos novos de hanseníase	13- Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	90,00	2018	Percentual	90,00	90,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa de casos para fazer diagnóstico precoce da hanseníase e garantir tratamento adequado dos doentes.								
7.1.14	Garantir exames dos contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase	14- Proporção de contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase examinados	100,00	2018	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Manter as ações realizadas								
7.1.15	Garantir que todos os cães e gatos sejam vacinados no município.	15- Proporção de cães vacinados na campanha de vacinação anti-rábica canina.	80,00	2018	Percentual	80,00	80,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar amplo trabalho de divulgação da campanha para atingir a população								
7.1.16	Manter resultados zerados.	16- Número de óbitos por dengue	0	2018	Número	0	0	Número
Ação Nº 1 - Manter ações de controle do vetor,								
Ação Nº 2 - Reorganizar a assistência para fazer frente a novos picos epidêmicos								
Ação Nº 3 - Manter a sala de situação da dengue para articular com os outros departamentos								
7.1.17	Manter meta pactuada.	17- Número de Ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da Dengue	4	2018	Número	4	4	Número
Ação Nº 1 - Manter as atividades preconizadas, conforme PNCD, atingindo as metas pactuadas.								
Ação Nº 2 - Adequar tamanho da equipe de controle de endemias ao preconizado para o município								
OBJETIVO Nº 7.2 - 7.2 -Implementar as ações de saneamento básico e saúde ambiental para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais com ênfase no Programa de aceleração do crescimento.								

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2018	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
7.2.1	Atingir meta Estadual	1- Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano.	100,00	2018	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Coleta das amostras e encaminhamento das mesmas para o laboratório responsável pelas análises. Está previsto no Plano Municipal de saúde a compra de novo veículo, o que irá facilitar o serviço dos fiscais para a coleta e o transporte da amostra para								
Ação Nº 2 - Está previsto no Plano Municipal de saúde a compra de novo veículo, o que irá facilitar o serviço dos fiscais para a coleta e o transporte da amostra para o laboratório que realiza as análises								

DIRETRIZ Nº 8 - Garantia da assistência farmacêutica - SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO

OBJETIVO Nº 8.1 - 8.1 - Dar assistência á população baseada no modelo da promoção e recuperação da saúde, com a obtenção de resultados concretos e da qualidade de vida da população.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2018	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
8.1.1	Melhorar e qualificar a assistência farmacêutica	1- Assistência Farmacêutica no organograma e no Plano Municipal de Saúde da Secretaria Municipal da Saúde	100,00	2018	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Organização da Assistência Farmacêutica inseridas no Plano Municipal de Saúde e no Planejamento para organização da Assistência Farmacêutica nas diferentes etapas do seu Ciclo								
Ação Nº 2 - (seleção, programação, aquisição, armazenamento, distribuição, dispensação, fármaco vigilância, uso, recursos humanos, financiamento, sistema de informação).								
Ação Nº 3 - Orçamento anual.								
8.1.2	Melhorar e qualificar a assistência farmacêutica	2- Serviços de Assistência Farmacêutica em condições adequadas de funcionamento	100,00	2018	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Organização da Assistência Farmacêutica nas diferentes etapas do seu Ciclo								
Ação Nº 2 - (seleção, programação, aquisição, armazenamento, distribuição, dispensação, fármaco/vigilância, uso, recursos humanos, financiamento, sistema de informação)								
8.1.3	Melhorar e qualificar a assistência farmacêutica.	3- Monitoramento da Assistência Farmacêutica	100,00	2018	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Constituir uma CFT (Comissão de Farmácia e Terapêutica) para seleção de medicamentos e que obedeça aos critérios definidos de análise da literatura científica baseada na Rename e no perfil epidemiológico do município								

DIRETRIZ Nº 9 - Contribuição à adequada formação, alocação, valorização e democratização do trabalho dos profissionais de saúde

OBJETIVO Nº 9.1 - 9.1 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2018	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
9.1.1	Promover capacitações para qualificação e fixação dos profissionais para o SUS.	1- Proporção de ações de educação permanente implementadas e/ ou realizadas	40,00	2018	Percentual	40,00	40,00	Percentual
Ação Nº 1 - Planejar a formação e a educação permanente de trabalhadores em saúde, enfatizando a democratização das relações de trabalho de acordo com diretrizes da política nacional de humanização.								
9.1.2	Complementar a qualificação e fixação de profissionais para o SUS.	Número de Pontos de Telessaúde Brasil Redes implantadas	1	2018	Número	1	1	Número
Ação Nº 1 - Qualificar a atenção a saúde prestada a população. Possibilitar a integração das UBS e serviços de saúde aos núcleos do Telessaúde por meio dos telediagnósticos								

OBJETIVO Nº 9.2 - 9.2 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS. Desprecarizar o trabalho em saúde nos serviços do SUS na esfera pública na Região de Saúde

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2018	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
9.2.1	Ampliar a valorização e a fixação dos trabalhadores SUS no município.	1- Proporção de trabalhadores que atendem ao SUS, na esfera pública, com vínculos protegidos	100,00	2018	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar processos seletivos com critérios objetivos visando à competência profissional.								
Ação Nº 2 - Estabelecer organograma funcional com incentivos financeiros de acordo com responsabilidades técnicas								

DIRETRIZ Nº 10 - Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável

OBJETIVO Nº 10.1 - 10.1 -Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de saúde, agentes de combate as endemias, educadores populares com o SUS.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2018	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
10.1.1	Cumprir meta pactuada.	1- Proporção de Plano de Saúde enviado ao Conselho de Saúde	1	2018	Número	1	1	Número
Ação Nº 1 - Enviar o Plano de Saúde ao Conselho Municipal de Saúde para análise, sugestões, correções e aprovação.								
10.1.2	Manter CMS atuante.	2-Proporção de Conselhos de Saúde cadastrados no sistema de acompanhamento dos Conselhos de Saúde e SIACS	1	2018	Número	1	1	Número
Ação Nº 1 - Manter o CMS cadastrado no SIACS.								
10.1.3	Consolidar, fortalecer, ampliar e acelerar o processo de Controle Social do SUS, por intermédio dos Conselhos Nacional, Estaduais, Municipais, das Conferências de Saúde e Plenárias de Conselhos de Saúde;	3- Divulgação do trabalho desenvolvido pelo Conselho Municipal de Saúde através das mídias locais	100,00	2018	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Publicar as Atas das Reuniões ordinárias e extraordinárias mensalmente.								
10.1.4	Conhecer a realidade das Unidades de Saúde com a participação da população que necessita dos atendimentos nesta área e, levar ao conhecimento da comunidade as políticas públicas e controle social, buscando meios legais para fazer reclamações, sugestões, buscar informações, exercendo assim sua cidadania.	4-Criação do conselho municipal itinerante de saúde participativo com reuniões trimestrais nos bairros mais populosos e distritos.	3	2018	Número	3	3	Número
Ação Nº 1 - realizar reuniões trimestrais nos distritos e bairros mais populosos.								
10.1.5	Propiciar maior integração entre os trabalhadores de saúde e a população usuária.	5- Criação do Conselho Gestor nas Unidades de Saúde.	2	2018	Número	2	2	Número
Ação Nº 1 - Tomar conhecimento da realidade do bairro e do trabalho da unidade de saúde;								
Ação Nº 2 - Discutir junto com os usuários, governo e trabalhadores em saúde, o plano de trabalho da UBS								
Ação Nº 3 - Avaliar o atendimento e propor melhorias;								
Ação Nº 4 - Discutir os recursos humanos, materiais e condições de trabalho necessárias;								
Ação Nº 5 - Propor treinamentos para os funcionários;								
Ação Nº 6 - Multiplicar informações da SMS e no CMS.								

DIRETRIZ Nº 11 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

OBJETIVO Nº 11.1 - 11.1 -Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2018	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
11.1.1	Manter o serviço de ouvidoria qualificando a gestão dos SUS	1- Proporção de municípios com ouvidorias implantadas.	1	2018	Número	1	1	Número
Ação Nº 1 - Contribuir com a avaliação do sistema por meio do envolvimento do usuário.								
Ação Nº 2 - Estabelecer comunicação entre o cidadão e o poder público.								
Ação Nº 3 - Qualificar a qualidade da gestão do SUS.								
Ação Nº 4 - Garantir que a ouvidoria funcione com mais um instrumento de gestão								
Ação Nº 5 - Formalizar a Ouvidoria SUS, por meio de lei municipal								
11.1.2	Aumentar proporção de entes com pelo menos uma alimentação por ano no banco de preço em saúde.	2- Proporção de entes com pelo menos uma alimentação por ano no banco de preço em saúde.	1	2018	Número	1	1	Número
Ação Nº 1 - Utilização do Banco de preços, para alimentação, consultas e criação de série histórica, para melhoria da gestão do município.								

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
0 - Informações Complementares	Cumprir meta pactuada.	1
	Manter CMS atuante.	1
	Consolidar, fortalecer, ampliar e acelerar o processo de Controle Social do SUS, por intermédio dos Conselhos Nacional, Estaduais, Municipais, das Conferências de Saúde e Plenárias de Conselhos de Saúde;	100,00
	Conhecer a realidade das Unidades de Saúde com a participação da população que necessita dos atendimentos nesta área e, levar ao conhecimento da comunidade as políticas públicas e controle social, buscando meios legais para fazer reclamações, sugestões, buscar informações, exercendo assim sua cidadania.	3
	Propiciar maior integração entre os trabalhadores de saúde e a população usuária.	2
122 - Administração Geral	Melhorar a Capacidade física e instalada.	100,00
	Manter o serviço de ouvidoria qualificando a gestão dos SUS	1
	Ampliar a valorização e a fixação dos trabalhadores SUS no município.	100,00
	Promover capacitações para qualificação e fixação dos profissionais para o SUS.	40,00
	Melhorar e qualificar a assistência farmacêutica	100,00
	Ampliar o número de Unidades de Saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências; - Orientar e acolher as vítimas.	4
	Manter a Manutenção preventiva e corretiva de móveis e equipamentos	100,00
	Aumentar proporção de entes com pelo menos uma alimentação por ano no banco de preço em saúde.	1
	Complementar a qualificação e fixação de profissionais para o SUS.	1
	Melhorar e qualificar a assistência farmacêutica	100,00
	Implementar a RUE, garantindo o acesso à Rede	30,00
	Garantir a continuidade de implantação e atualizações do E-SUS.	100,00
	Melhorar e qualificar a assistência farmacêutica.	100,00
	Garantir acesso imediato aos serviços da RUE do município.	24,00
	Manter o Quadro de Funcionários com perfil adequado para função	100,00
	Registrar 100% dos óbitos com causas definidas	98,00
	Reduzir os óbitos, em menores de 15 anos, nas unidades de terapia intensiva (UTI)	3,75
Implementar a Regulação MAC (Média e Alta Complexidade) ç ambulatorial e hospitalar	100,00	
Garantir acesso e assistência qualificada na RUE.	100,00	

	Repactuar as ações e realinhar os fluxos da Rede Cegonha no Município Pactuar com o município que o PPA saúde da mulher seja um centro de referência ara gestante de risco	90,00
	Garantir e qualificar a assistência integral dos usuários SUS na rede de Urgência.	100,00
	Implementar a Rede de Atenção Psicossocial RAPS no município.	100,00
301 - Atenção Básica	Expandir a assistência com qualidade para a população, junto ás ESF. Manter e melhorar o acompanhamento de qualidade nos ESFs e o atendimento nas Equipes de AB fora da modalidade dos ESFs	60,00
	Aumentar cobertura vacinal	75,00
	Reduzir o número de óbitos prematuros (30 a 69 anos) por doenças crônicas não transmissíveis DCNT (Doenças do Aparelho Circulatório, Câncer, Diabetes e Doenças Respiratórias crônicas).	150
	Manter as Ações de matriciamento realizadas por Caps com equipes de atenção básica	100,00
	Alcançar meta estadual para partos normais.	43,00
	Realizar o maior número de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos.	0,55
	Avaliar e equalizar o acesso aos procedimentos ambulatoriais de média complexidade da população residente.	7,95
	Reduzir internações por condições sensíveis à atenção básica	16,00
	Aumentar cura de casos novos de TB.	100,00
	Reduzir a Proporção na Gravidez na Adolescência entre a faixa etária de 10 a 19 anos	15,00
	Realizar o maior número de exames de mamografias em mulheres de 50 a 69 anos	0,04
	Aumentar o número de internações clínico- cirúrgicas de média complexidade na população residente.	8,50
	Alcançar e cadastrar o maior número de famílias com perfil para o Bolsa Família.	90,00
	Realizar exames em 100% dos casos novos de TB.	100,00
	Implementar a Rede Cegonha.	90,00
	Avaliar e equalizar o acesso aos procedimentos ambulatoriais de alta complexidade da população residente.	6,30
	Implementar e ampliar as Equipes de Saúde Bucal.	75,00
	Atingir meta de 3 exames por gestante.	3
	Cumprir a PPI em sua integralidade	2,00
	Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada	2,00
	4- Número de testes de sífilis por gestante	3
	Qualificar a assistência hospitalar, tanto na internação, quanto na manutenção de equipamentos e infra-estrutura.	100,00
	Reduzir a Proporção de Exodontia em relação aos procedimentos preventivos e curativos	2,00
	Implementar Rede Cegonha.	8
	Qualificar a assistência da Atenção Básica em todos os seus setores.	100,00

	Investigar e elucidar 100% dos óbitos infantis e fetais.	100,00
	Investigar e elucidar 100% dos óbitos maternos	100,00
	Investigar e elucidar 100% dos óbitos maternos.	100,00
	Garantir que o cumprimento das diretrizes e propostas do NASF - Qualificar e apoiar a assistência da AB. - Implantar o NASF II	90,00
	- Manter meta mínima; - Garantir assistência qualificada através da Rede Cegonha no pré-natal, parto e puerpério.	1
	Garantir e ampliar a assistência médica na AB dentro do programa.	100,00
	Humanizar e equalizar a assistência ao pré-natal, parto e puerpério.	100,00
	Buscar meios para direcionar verbas para a Casa do adolescente no Estado de São Paulo.	100,00
	Estabelecer estratégias para garantir o acesso da população negra a ações e serviços de saúde de qualidade, de forma oportuna e humanizada. - Evento regional do comitê Técnico de 100% - Incluir a temática étnico-racial nas capacitações de educação permanente de trabalhadoras e trabalhadores do SUS, especialmente para o combate ao racismo institucional, interpessoal e racismo internalizado, fortalecendo processos de saúde da população negra	100,00
	Implantar o Serviço de Hemodiálise no município	100,00
	Melhorar a qualidade do transporte sanitário	100,00
304 - Vigilância Sanitária	Attingir meta Estadual	100,00
	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária considerada necessária a todos os municípios no ano.	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Aumentar a Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata	95,15
	Notificar todos os Acidentes de Trabalho.	198
	Preencher o campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	100,00
	Manter resultados zerados	0
	Conservar a Proporção de pacientes HIV + com 1º CD4 inferior A 200 CEL/MM3	1,00
	Realizar 600 testes sorológicos ANTI-HCV durante campanha	1.048
	Ampliar e implementar Campanha Fique Sabendo.	1.400
	Aumentar proporção de cura dos casos novos de hanseníase	90,00
	Garantir exames dos contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase	100,00
	Garantir que todos os cães e gatos sejam vacinados no município.	80,00
	Manter resultados zerados.	0
	Manter meta pactuada.	4

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	25.438.847,46	3.196.856,67	2.337.850,24	N/A	N/A	N/A	N/A	30.973.554,37
	Capital	N/A	97.479,70	N/A	577.410,00	N/A	N/A	N/A	N/A	674.889,70
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	9.325.705,13	5.796.802,70	91.224,20	N/A	N/A	N/A	N/A	15.213.732,03
	Capital	N/A	1.070,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.070,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	337.030,43	366.732,10	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	703.762,53
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	1.260.106,09	80.216,93	4.080,00	N/A	N/A	N/A	N/A	1.344.403,02
	Capital	N/A	3.200,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.200,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A